

## “O SAPO E A COBRA” – LENDA AFRICANA

Esta fábula do folclore africano faz-nos refletir sobre como o mundo seria melhor sem os preconceitos que afastam as pessoas.



Era uma vez um sapinho que encontrou um bicho comprido, fino, brilhante e colorido deitado no caminho.

- Olá! O que você está fazendo estirada na estrada?

- Estou me esquentando aqui no sol. Sou uma cobrinha e você?

- Um sapo. Vamos brincar?

E eles brincaram a manhã toda no mato.

- Vou ensinar você a subir na árvore se enroscando e deslizando sobre o tronco - disse a cobra..

E eles subiram.

Ficaram com fome e foram embora, cada um para a sua casa, prometendo se encontrar no dia seguinte.

- Obrigada por me ensinar a pular.

- Obrigado por me ensinar a subir na árvore.

Em casa o sapinho mostrou para a sua mãe que sabia rastejar.

- Quem ensinou isso a você?

- A cobra minha amiga.

- Você não sabe que a família da cobra não é gente boa? Eles têm veneno. Você está proibido de brincar com cobras. E também de rastejar por aí. Não fica bem.

Em casa a cobrinha mostrou a mãe que sabia pular.

- Quem ensinou isso a você?

- O sapo meu amigo.

- Que besteira! Você não sabe que a gente nunca se deu com a família do sapo e...bom apetite! E para de pular. Nós cobras não fazemos isso.

No dia seguinte cada um ficou no seu canto.

- Acho que não posso rastejar com você hoje – pensou o sapo.

A cobrinha olhou, lembrou do conselho da mãe e pensou: “Se chegar perto, eu pulo e o devoro”.

Mas lembrou-se da alegria da véspera e dos pulos que aprendeu com o sapinho. Suspirou e deslizou para o mato.

Daquele dia em diante, o sapinho e a cobrinha não brincaram mais juntos. Mas ficaram sempre no sol, pensando no único dia em que foram amigos...

(Fonte: <http://grupoaugusto.sites.uol.com.br/evang/igualdade1.htm>)